

A ta da 5ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de
Novo Oriente no 1º período Legislativo de 1991.

As 14 hs p. dia 19 de abril do ano de 1991, na sala
das sessões da Câmara Municipal, sob a presidência do V. Ex.
Roberto Machado Juca de Queiroz, Secretário pelo V. Ex. Ed.
Wilson Ferreira de Souza, realizou-se a presente sessão.
Feita chamada pela ordem verificou-se a presença dos
seguintes Vereadores: Roberto Machado Juca de Queiroz,
José Aragão Neto, Edmilson Ferreira de Souza, Raimundo
do Carmo de Oliveira, José Rodrigues Sales, Francisco
Souza Vidal, Odimar Xavier Soares, José de Jesus F. Lima, Jus-
tedit Marques de Souza, Francisco Mendes da Silva, José Acácio
Vieira de Castro, Expedita Soares de Souza e Antonio pe-
reira Sampaio. Haveria portanto número legal de Vereado-
res o Sr. Presidente declarou a ordem os trabalhos que con-
tinuou da seguinte: Expediente: Foi lida e a promulgada
da sessão anterior e foi lido projeto de Lei nº 01/90 que concede título hon-
rífico de cidadão Nouricentense ao caso-pm Raimundo F. de Souza. Foi lida cópia autêntica
da Lei 274/99 que autoriza a compra de um terreno pelo poder executivo para edificação de
interesse para a população. Ordem do dia - Continuação do projeto
de Lei nº 01/91 que concede cidadania ao caso-pm Raimundo F. de Souza
que após lido foi entregue para parecer aos Cratedos. Foi seguida o Sr.
Presidente facultou a palavra aos Nobres Colegas Vereade-
dores da Câmara pelos Cratedos Antonio Machado e Emanuel Car-
valho para fazerem uma explanação sobre a U.V.C. unificada
dos Vets. do Ceará, criada há um mês, tendo sua se-
de na cidade de Cratedos. A mesma tem como objetivo
a necessidade imprescindível de convistar junto
as autoridades seu verdadeiro lugar no sol e pos-

trair ao povo a verdadeira autonomia do Verespore, Ho-
je soterrado. Apesar de ter como objetivo para a primeira
Fase a luta pelo Parlamentar, como também Regia em par-
tes - Regime Hospitalar e punido Necessario em per-
locapento até a capital ter maiores acessos e Facilita-
des em tempo Gerans. Os mesmos pediram ajuda ou melhor
uma contribuição no momento de os Salários serem p/ o
que seja Novo Oriente Engajada a mesma. Antonio Na-
chato pediu aos nobres colegas que expressassem em
suas opiniões sobre o voto tampão, prorrogação de man-
dato ou se as câmaras devem ou não aceitar a reunião com
Prefeitura, pois os mesmos irão a Brasília onde parti-
cipará de um encontro no qual será abordado tal
assunto e a opinião de cada Câmara Municipal. Fa-
lou também sobre a triste crise educacional que vive no
momento a Faculdade de Crato e a necessidade que a
mesma tem de contar com o apoio não só de Crato, mas
das cidades vizinhas, para juntos lutarem e lutar as
futuras cidades em Brasília e principalmente os Dep. e
Senadores que outrem tiveram nisso apoio, pois a crise
é profunda e tende a se agravar. Emanuel Cardoso -
Fortaleza. As palavras do Col. Antonio Natchato satis-
fizeram como bancários, os locatários e os trabalhadores Ru-
rais, os Vers. tem direito e devem lutar pela sua classe
a trazer na sua própria associação, que terá sua admi-
nistração voltada unicamente para beneficiar seus associa-
dos independentemente de cor partidária, numa forma de soli-
paridade no próximo tempo uma acessoria jurídica a dis-
posição de cada parlamentar no tocante a assuntos que seu
interesse em geral ou Setor. terá assim o ver. um assunto
legítimo não ficando assim o mesmo que está a acontecer
a nível Nacional, mas para isso é necessário segundo
Emanuel que a classe se organize e tome uma posição.

momento a respeito o qual breve possível, em seguida
 o Sr. Presidente explicou p/ pde cada ver. pisse ser
 voto a favor ou contra o qual tempo - proorrogação pe
 mandato em Relação p/ os Srs. prefeitos, sendo pue no
 final da votação todos Parlamentares foram absoluta-
 mente contra, numa demonstração clara e unânime de
 pue o pensamento de todos é de pue haja eleição no próxi-
 mo ano. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra
 ao Sr. Sutilente de Ver. Sr. Luiz Brilhante para pue
 expusesse as razões suas colocações a respeito do ~~caso~~ assun-
 to pue trouxe a té a tribuna desta casa, após pue se
 referiu a crise hora vivida pela FAEC de Crateús,
 e pue vez a carretado problemas sérios a educação já tão
 defasada. Os mesmos participaram de uma ~~uma~~ assembléia,
 juntamente com diretores de Faculdades e Gerais e de
 membros do Diretorio Acadêmico de Fortaleza, visando atra-
 vez dos mesmos SOERGER a Faculdade de Crateús pue está
 no presente vivendo uma crise pue se apresenta pro-
 pnciada e um posicionamento sério por autoridades com-
 petentes poperá ser pesstrada não só para a educa-
 ção de Crateús mas para a educação das cidades circunvi-
 zinhas. A partir desse princípio a visita dos mesmos
 basicamente está estruturada no sentido de pedir apoio
 a todos pue fazem parte da Câmara Municipal de Crateús, noro-
 oriente e cidades vizinhas, pois a FAEC peixou p
 ser uma Faculdade de Crateús para ser uma Faculdade
 Regional onde congrega alunos de várias cidades circunvi-
 zinhas. Em seguida o orador agradeceu e pue toda co-
 mitiva a gentil colaboração da Câmara através do Sr. pre-
 sidente e convidou a todos a fazerem parte do movimento pa-
 ra a FAEC não porra pois a mesma é do interesse e diz a res-
 peito a todos. Ato contínuo o Sr. Presidente agradeceu
 a visita e se pôs a disposição sempre pue a mesma achá-

REY NECESSARIO. EM SEGUNDA O SR. PRESIDENTE facultou a
 palavra ao Ver. José Aragão Neta para que o mesmo fizesse
 uma explanação sobre o projeto e apresentado pelo mesmo e que
 comparece ao ilustre Cabo P.M. Rainurfo Felício de Sousa ti-
 tulo Honorífico de Cipari Novorizontense, Orador Lem-
 brou a todos os Relevantes Serviços prestados e condecoração
 pelo Cabo Felício, como também seu exemplar comportamento
 perante a Associação Local durante 22 anos, tempo
 mesmo durante esse tempo formou uma família. pediu a
 compreensão de toda Comissão para que possa com seus olhos o
 dito projeto para que na próxima sessão o mesmo tenha
 sua aprovação. Em Assunto Gerais o Orador apelou ao
 Chefe da Coelce Local para haja uma revisão no sistema de
 iluminação da cidade, principalmente nas ruas centrais
 onde o movimento é maior e pode ocultar facilmente pessoas
 por intencionalidade, mesmo por que pagam uma taxa que
 nos garante iluminação pública e sua manutenção. Como
 Nenhum outro Ver. quis usar da palavra o Sr. Presiden-
 te fez uma Reciclagem sobre a sessão anterior presidi-
 da pelo Nobre Col. José Aragão Neta - E que devido a
 a mesma foi alvo de injúrias por parte de um colega que
 o acusou de estar se apropriando de uma parte do dinheiro do
 Legislativo. O Orador lamentou que o nome do colega seja
 lido quanto a arrecadação total dos Recursos Repassado
 para a Câmara no mês de 91. Mostrou o Orador o seguinte ar-
 cado nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, Janeiro
 2.994.309,16 (Dois milhões, novecentos e noventa e quatro mil,
 cento e nove cruzetras e 16 centavos) e em 5.500.000,00 (cin-
 co milhões e zero) com a firma José R. Sales. Em Fevereiro
 3.798.986,90 (três milhões, setecentos e noventa e oito mil, no-
 ve centos e oitenta e seis cruzetras e noventa centavos) con-
 trariando novamente a soma de José R. Sales que o acusa de
 ter Recebido 5,5 (cinco milhões e quinhentos) em Março foi re-

outis tempo PE q' corpo com o orçamento. Seja portanto se-
 onfo o ORADOR falsa a PENÚNCIA e PRESENTAÇÃO pelo nome
 COLEGA JOSÉ R. SALES PUE USOU O ARTIFÍCIO ERRADO PARA
 TENTAR INCRIMINÁ-LO, ACUSANDO-O PE ESTÁ PE PUSSE PE 3.750.
 000,00 (três milhoes, setecentos e cinquenta mil (ROZETKA)
 PARA REFORMA DO PREF. O. A FIRMA O SR. PRESIDENTE PUE
 ESTE DESPESY PINHEIRO EXISTE MAS JAMAIS FOI REQUISITADO, ES-
 TANDO ONDESSE NOS COFRES DO EXECUTIVO. NADA MAIS HAUCO-
 PO PARA ONPONENTE O SR. PRESIDENTE PUE POR ENCECRAPO
 OS TRABALHA DA PRESENTE SESSA PUE PARA CONSTAR LAUDISE
 A PRESENTE ATA PUE LISA E ACHAFA CONFORME SERA APROVA-
 DA PELA ASSAM.

Roberto de M. Sales

José Magalhães

Edmilson de S. Souza

Raimundo Canuto de Oliveira

Moacyr Broulos de Moraes

M. V. de M.

Expedito S. de Souza

W. A. de

Antonio

Francisco Mendes de Lila

José Rodrigues Talh

Francisco Gonsalves de

Jesus de S. Marques de Souza

José de S. Lima